



PLAMUS

PLANO DE MOBILIDADE
URBANA SUSTENTÁVEL
DA GRANDE FLORIANÓPOLIS

**SEMINÁRIOS: representantes sociedade civil de SÃO JOSÉ e
corpo técnico municipal**

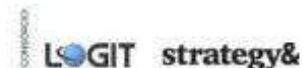
**EXPOSIÇÃO DOS RESULTADOS DAS OFICINAS REALIZADAS
EM MAIO DE 2014 COM ESTE PÚBLICO-ALVO**

3 de Dezembro de 2014

OFICINA COM REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ E CORPO TÉCNICO MUNICIPAL

AGENDA

1. Síntese de problemas e de propostas de soluções levantados nas oficinas realizadas nos municípios da Grande Florianópolis em 4 e 5 de abril de 2014
2. Oficina com representantes da sociedade civil, realizada em 4 de abril de 2014
 - ✓ Problemas levantados
 - ✓ Soluções apontadas
3. Oficina com representantes do corpo técnico da Prefeitura de Florianópolis, realizada em 5 de abril de 2014
 - ✓ Problemas levantados
 - ✓ Soluções apontadas



A abordagem metodológica de participação social utilizada nas oficinas foi fundamentada em apropriados métodos de planejamento público.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL-PES

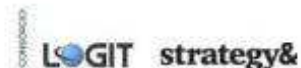
- **Planejamento Estratégico Situacional (PES):** Método de Planejamento público concebido por Carlos Matus e desenhado para ser utilizado na alta direção de governos, a partir da identificação, seleção e explicação de problemas e a concepção de um processo de planejamento levando em conta uma análise estratégica do posicionamento e poder de influência do conjunto de *stakeholders* (atores sociais) sobre a situação planejada.

PLANEJAMENTO DE PROJETOS POR OBJETIVOS-ZOPP

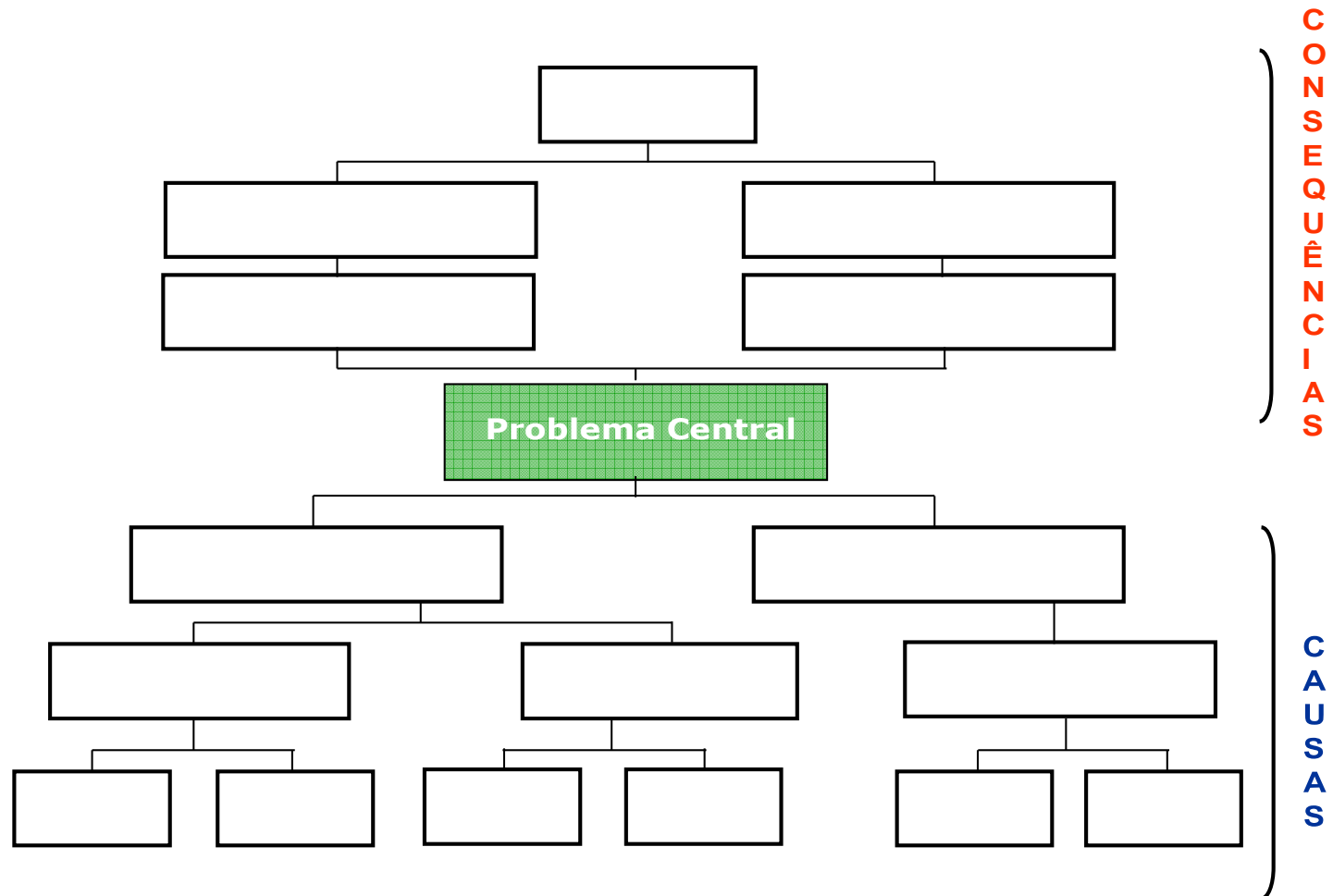
- **Ziel Orientierte Projekt Planung (ZOPP) Planejamento de Projetos Orientado por Objetivos:** foi criado pela Agência de Cooperação Técnica Alemã-GTZ, sendo fundamental nas fases de identificação, planejamento e gerenciamento de projetos financiados pelos órgãos de cooperação da Alemanha e de outros países, assim como por instituições internacionais como o Banco Mundial e a Comissão Europeia. É utilizado para o planejamento participativo de projetos nas mais diversas áreas

Dinâmicas participativas, em grupos de trabalho, desenvolveram atividades de compreensão compartilhadas dos problemas e soluções de mobilidade urbana de Florianópolis

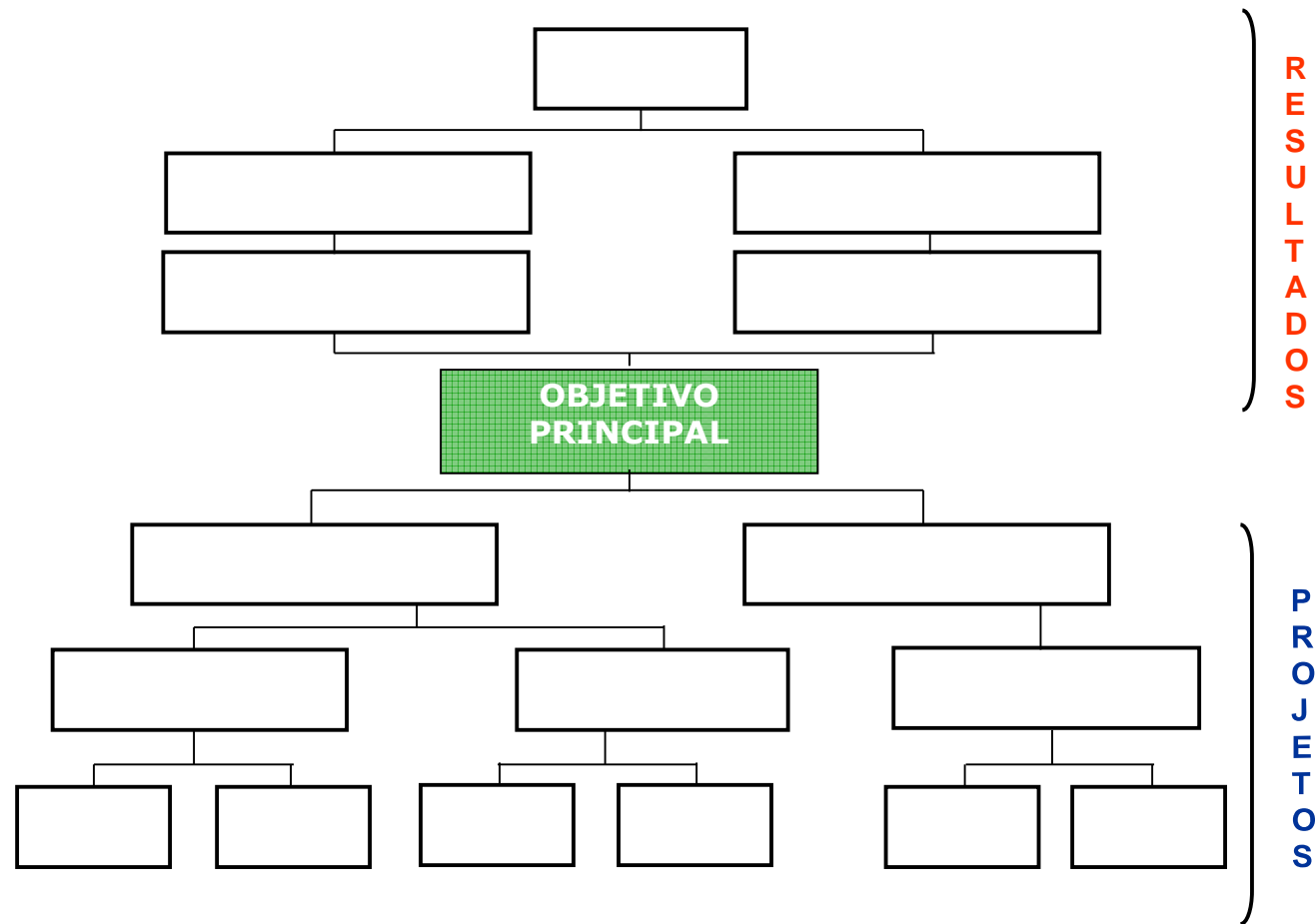
- ✓ Discussão e identificação dos principais problemas de mobilidade urbana de Florianópolis
- ✓ Identificação de um problema central/principal de mobilidade urbana
- ✓ Identificação do conjunto de atores sociais (*stakeholders*) interessados (adesão/oposição) no problema central selecionado
- ✓ Construção de uma árvore de problemas – elencando suas causas e consequências naquele momento/situação
- ✓ Construção de uma árvore de objetivos – visão de futuro – para transformação das causas selecionadas do problema principal



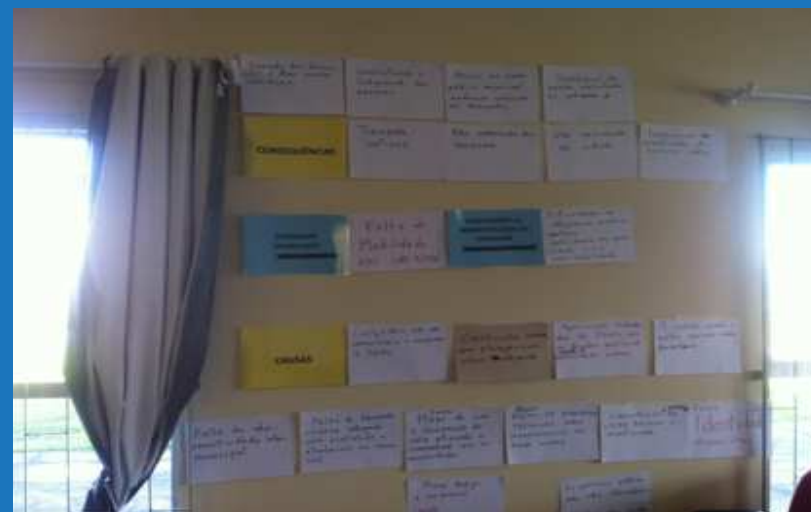
Uma árvore de problemas tem a seguinte configuração...



Uma árvore de objetivos tem a mesma configuração...



UMA LEITURA GLOBAL DOS RESULTADOS DAS OFICINAS



A percepção geral dos participante das oficinas que foram realizadas ao início dos estudos do Plamus teve alguns blocos comuns de problemas ... Um síntese deles ... (II)

PRINCIPAL PROBLEMA EM COMUM

Inadequação dos sistemas de mobilidade da região metropolitana: o sistema de transporte coletivo apresenta baixa frequência, irregularidade, baixa aderência às demandas de transporte e pouca integração. Além disso, a infraestrutura viária em diversos pontos não comporta a demanda, causando congestionamentos nos horários de pico.

POR TRÁS DESTA PERCEPÇÃO ESTÃO AS SEGUINTE CAUSAS:

- Falta de planejamento que integre todos os municipios da Região Metropolitana, levando em consideração as políticas de ocupação do solo e desenvolvimento das regiões
- O padrão de uso do solo, marcado pela urbanização dispersa
- Concentração de empregos e baixas densidades condiciona a difícil mobilidade no territorio
- Além disso, há uma disparidade entre os locais de trabalho e de moradia, o que faz com que muitas pessoas tenham que se deslocar no dia a dia
- Não se percebe efetiva participação da população para que aconteça uma parceria entre o interesse público e as ações político-governamentais



Do mesmo modo, podemos fazer uma síntese da percepção geral dos participantes em relação às respectivas soluções apontadas ... O que significa sua visão de futuro ...(III)

PRINCIPAL OBJETIVO EM COMUM

Oferecer condições adequadas em qualidade e conforto a todos os habitantes da Região Metropolitana de Florianópolis

- **POR TRÁS DESTA PERCEPÇÃO ESTÃO AS SEGUINTE AÇÕES QUE DEVERÃO SER EMPREENDIDAS:**
 - Criar uma visão global das questões de mobilidade urbana pelos órgãos governamentais e pela sociedade civil
 - Desenvolver um Plano de Mobilidade Urbana, fundamentado em um proceso participativo, dinâmico, intersetorial e integrado
 - Conceber e implantar um Plano de Governança com fortes vínculos de cooperação entre os municipios da Grande Florianópolis, garantindo sua eficacia
 - Criar lei definindo a RMF e provimento de recursos para sua implantação e gestão
 - Atualizar Planos Diretores Municipais



OFICINA COM A SOCIEDADE CIVIL DE SÃO JOSE, em 5/04/2014

2 grupos de participantes



A participação nas Oficinas de SÃO JOSÉ teve a participação de representantes da sociedade civil do município e do corpo técnico municipal ...

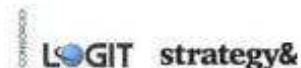
Datas de realização: 4 e 4 de abril de 2014

Oficina com sociedade civil

- Participantes: 29

Entidades representadas

- FGL7/1SC , SCPar , Nada Consta, Observ. Social, CONSEG 01, Emp. Biguaçu, Estrela, IAB - SC, Associação de Moradores, PMSJ, Marcondes Par, Viaciclo, PM Biguaçu, UDESC, Igreja Ass. De Deus, GranFpolis, Obs. Social, Estudante



GRUPO 1

Problemas levantados: OFICINA COM SOCIEDADE CIVIL (5/04/2014):

PROBLEMA PRINCIPAL: Ausência de oferta de transporte coletivo municipal e regional de forma atrativa e universalizada

CAUSAS DO PROBLEMA

- Congestionamento elevado
- Gestão pública é ineficaz
- Falta de um processo de planejamento integrado, municipal e metropolitano
- Infraestrutura viária está inadequada à situação atual
- Não há alternativas modais
- Má qualidade do serviço prestado pelas empresas de transporte coletivo
- Sistema hiperfocado no automóvel motorizado individual como alternativa modal

CONSEQUÊNCIAS DO PROBLEMA

- Maior incidência de congestionamentos
- Aumento da poluição/efeito estufa
- Piora das condições de saúde pública
- Menor qualidade de vida (menos tempo com a família, cansaço, improdutividade etc)



GRUPO 1

Soluções apontadas: OFICINA COM SOCIEDADE CIVIL (5/04/2014):

OBJETIVO: Oferecer condição de mobilidade urbana adequada e universal (“O transporte é um direito do cidadão!”)

AÇÕES/PROJETOS	RESULTADOS
<ul style="list-style-type: none">• Implantação de Plano de Transporte Coletivo Municipal e Regional, com uma tônica de atratividade e com a inclusão de todos os usuários, de forma universal• Programa de calçadas e ciclovias adequadas e integradas com a cidade, com a rede viária e sistemas de transporte• Oferecimento de outras alternativas modais, como o marítimo, BRT's ...• Projeto de educação continuada no trânsito, visando a sua humanização e convivência pacífica• Programa de comunicação social com o objetivo de desestimular o uso do transporte individual motorizado	<ul style="list-style-type: none">• Melhoria da qualidade de vida da população (trânsito mais seguro)• Diminuição da poluição• Regularidade do transporte público



GRUPO 2

Problemas levantados: OFICINA COM SOCIEDADE CIVIL (5/04/2014):

PROBLEMA PRINCIPAL: *“Falta de planejamento urbano efetivo (para o real interesse público), que integre as questões de desenvolvimento urbano (transporte, ocupação do solo...) em São José”*

CAUSAS DO PROBLEMA

- Vinculação excessiva do poder público ao poder econômico privado
- Inexistência de tradição em planejamento de políticas públicas
- Ausência de um pacto suprapartidário de interesse público de longa duração
- Falta da execução do que já foi planejado
- Não há um controle social e participação da sociedade
- Falta um programa continuado de capacitação do corpo técnico

CONSEQUÊNCIAS DO PROBLEMA

- Perda da qualidade de vida
- Perda econômica para a região
- Agravamento da exclusão sociocultural da população de baixa renda
- Excesso de carros
- Alta incidência de congestionamentos
- Falta de perspectivas de solução a curto/médio/longo prazos
- Falta de participação cidadã

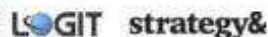


GRUPO 2

Soluções apontadas: OFICINA COM SOCIEDADE CIVIL (5/04/2014):

OBJETIVO: *“Promoção e realização do pacto-aliança-compromisso para a implantação de um processo de planejamento da mobilidade urbana participativo, dinâmico e estratégico”*

AÇÕES/PROJETOS	RESULTADOS
<ul style="list-style-type: none">• Criação de Fórum Permanente de Desenvolvimento Urbano de São José, com a adesão de ONG's e associações diversas da sociedade civil• Promover, por iniciativa popular, projeto de lei de instituição de processo de planejamento que tenha clareza, efetividade, coesão e sanções/prazos• Pressão para aperfeiçoamento da estrutura técnica da prefeitura na área de planejamento	<ul style="list-style-type: none">• Obras/serviços públicos de qualidade na mobilidade urbana de São José• Transporte coletivo atraente• “Inteligência” (eficiente, eficaz e efetivo) na ocupação do solo com interesse público



OFICINA COM O CORPO TÉCNICO MUNICIPAL (Prefeitura de Florianópolis), em 4/04/2014

(Foram formados 2 Grupos)



A participação nas Oficinas de SÃO JOSÉ teve a participação de representantes da sociedade civil do município e do corpo técnico municipal ...

Oficina com o corpo técnico municipal

Órgãos representados

- Participantes: 26

- Eng. Civil, SSDST - SET, Sec. Educação, PMSJ SEPE, PMSJ - ADM, SCPAr, Secretaria da Saúde, Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Secretaria da Assistência Social, Secretaria de Serviços Públicos, Fundação Educacional, Sec. Infra Estrutura, FUNDESJ - Fundação Municipal Educacional, FMADS - Fundação Meio Ambiente S. José, SAS - Assistência Social, Fund. Meio Ambiente, PMSJ - FMADS, SAS - DPSEMC, PMSJ, Secretaria Saúde, PMSJ (Transportes)



GRUPO 1

Problemas levantados: OFICINA COM CORPO TÉCNICO MUNICIPAL (4/04/2014)

PROBLEMA PRINCIPAL: *“Em São José falta uma política de transporte/mobilidade adequada”*

CAUSAS DO PROBLEMA

- Política histórica rodoviarista
- Visão do transporte público como sendo “para os pobres”
- Falta de comprometimento com os interesses da população – gerando “conflito” de interesses
- Falta de bons elementos técnicos para planejamento consistente
- Calçadas ruins
- Falta de acessibilidade/o desenho e o projeto são inadequados
- Pouca manutenção com características de inadequação
- Rede cicloviária insuficiente
- Insegurança para pedestres e ciclistas
- Sinalização inadequada
- Mobiliário urbano inadequado ou inexistente
- Sistema viário não adequado à atual situação
- Estacionamento em calçados sem fiscalização

CONSEQUÊNCIAS DO PROBLEMA

- Redução/piora da qualidade de vida do munícipe que se reflete em:
 - Convívio familiar
 - Convívio social
 - Tempo livre para lazer, cultura estudo...



GRUPO 1

Soluções apontadas: OFICINA COM CORPO TÉCNICO MUNICIPAL (4/04/2014):

OBJETIVO: “Desenvolver uma política integrada de mobilidade e desenvolvimento urbano adequado”

AÇÕES/PROJETOS

- Desenvolvimento de um Plano de Gestão Urbana contemplando:
 - Programa de capacitação técnica
 - Revisão e consolidação do Plano Diretor Municipal à luz do Estatuto da Cidade
 - Elaboração do Plano de Mobilidade
 - Demais planos setoriais

RESULTADOS

- Adoção de uma política de desenvolvimento urbana municipal integrada setorialmente
- Implantação de sistema de transporte público adequado às necessidades dos josefenses
- Melhoria na integração e na fluidez da rede de transporte/requalificação da malha viária/melhoria da qualidade de vida
- Implantação de melhorias nas calçadas e ciclovias
- Redução da poluição
- Diminuição de acidentes urbanos
- Redução da demanda por serviços de saúde e incapacidade para o trabalho devido a acidentes
- Fortalecimento dos órgãos de planejamento
- Cumprimento da LDO/PPA e PDM – readequação da legislação
- Implementação de uma política urbana voltada às pessoas
- Readequação, capacitação e maior integração do corpo técnico municipal



GRUPO 2

Problemas levantados: OFICINA COM CORPO TÉCNICO MUNICIPAL (4/04/2014):

PROBLEMA PRINCIPAL: “Mobilidade urbana em São José é precária”

CAUSAS DO PROBLEMA

- As calçadas não são compatíveis e nem acessíveis a todos
- As construções em S.José crescem sem planejamento viário adequado
- As aprovações inadequadas/inoportunas de “polos geradores de tráfego” sem as devidas análises de impacto na mobilidade urbana
- A cidade ainda é vista como dormitório
- Há falta de conectividade intramunicipal (dos distritos entre si)
- Falta de transporte coletivo integrado com qualidade e atendimento, em tempo real
- Inexistência de plano de uso e ocupação do solo eficiente e compatível com as reais e atuais necessidades
- Ausência de diretrizes técnicas para planejamento da malha viária
- Capacitação técnica e quantidade de pessoas do corpo técnico municipal são insuficientes
- O município ainda carece de sua identidade – “o que é na realidade?”
- O Plano Diretor Municipal é antigo e permissível, pois não está revisado/adequado
- A gestão dos serviços públicos não é adequada aos requisitos atuais: é departamentalizada/não intersetorial

CONSEQUÊNCIAS DO PROBLEMA

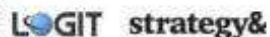
- Transporte cada vez mais ineficaz
- Aumento dos deslocamentos por veículos individuais
- Crescimento dos níveis de Insatisfação e indignação das pessoas
- Problemas de saúde vinculadas ao stress urbano com índices de incidência maiores
- O ônus de uma falta de planejamento adequado (PDM ineficaz no uso e ocupação do solo) recai sobre o poder público, que tem de adequar situações mal executadas
- Acentuada depreciação do serviço público
- Não exploração dos futuros papéis da cidade, pela falta de visão de futuro
- Não valorização da cidade

GRUPO 2

Soluções apontadas: OFICINA COM CORPO TÉCNICO MUNICIPAL (4/04/2014):

OBJETIVO: “Ter uma cidade planejada, com mobilidade urbana”

AÇÕES/PROJETOS	RESULTADOS
<ul style="list-style-type: none">• Capacitar o corpo técnico municipal, incentivando o espírito de equipe; formar lideranças conscientes de seu papel de servidor público• Implementar gestão intersetorializada, capazes de, efetivamente, resolver os problemas de mobilidade urbana• Promover projetos de educação continuada – repensar a cultura do carro• Humanizar o trânsito, através de um Plano de Comunicação Social• Criar responsabilidade/segurança no sistema viário• Readequar as normas e procedimentos de aprovação de projetos• Implantar medidas mitigatórias no curto prazo• Fiscalizar os empreendimentos/construções• Replanejar as linhas com base em pesquisas de demanda• Incorporar ao Transporte Coletivo as necessidades dos usuários, para melhor focar as melhorias na qualidade, comodidade, tempo e acessibilidade• Implantar licitação “inteligente”, quer dizer, atendendo aos requisitos das reais necessidades licitadas	<ul style="list-style-type: none">• Maior qualificação do transporte coletivo municipal• Afirmação da identidade municipal• Aumento de resultados econômico social• Busca de um crescimento ordenado, que promova uma cidade mais humana e mais amável• Obtenção de maior eficiência e qualidade nos serviços públicos



E como fechamento desta exposição, voltamos à percepção geral de todas as oficinas, apresentando uma **SÍNTESE** dos principais **RESULTADOS** à guisa de conclusão...

Planejamento e Políticas Públicas

- Criação de lei estabelecendo a Região Metropolitana
- Aumento no repasse/captação de verbas para a Região Metropolitana
- Estabelecimento de Plano Diretor Municipal Participativo
- Definição da vocação dos municípios
- Criação de novas centralidades
- Implantação de um modelo institucional adequado
- Estabelecimento de consórcio de municípios
- Aumento na eficiência de aplicação dos recursos públicos
- Implantação de política de comunicação social visando à valorização do transporte público
- Fortalecimento dos órgãos de planejamento
- Readequação da legislação
- Readequação, capacitação e maior integração do corpo técnico municipal
- Realização de obras e ações de interesse coletivo
- Continuidade do Plano Diretor da Cidade e seu Plano de Mobilidade
- Crescimento ordenado
- Desenvolvimento equânime da Região Metropolitana da Grande Florianópolis
- Estabelecimento de uma política pública e de ações visando a estancar a ocorrência de loteamentos clandestinos
- Otimização da aplicação dos recursos
- Adoção de uma política de desenvolvimento urbana municipal integrada

Resultados e Indicadores Esperados

Infraestrutura Viária

- Implantação de melhorias nas calçadas e ciclovias
- Diminuição de acidentes urbanos
- Aumento do espaço público
- Melhoria da acessibilidade no ambiente urbano
- Requalificação da malha viária
- Aumento da segurança viária

Resultados Gerais

- Aumento da competitividade da região e atração de novos investimentos
- Diminuição do número de acidentes urbanos
- Diminuição da poluição atmosférica e ganhos no equilíbrio do meio ambiente
- Melhoria da qualidade de vida

Modais e Sistemas de Transporte

- Aumento do uso de modais mais eficientes e sustentáveis
- Aumento do número de linhas inteligentes
- Redução do número de veículos em circulação urbana nos municípios
- Implantação de horários flexíveis que atendam a demanda populacional
- Melhoria na integração e na fluidez da rede de transporte
- Aumento da qualidade, pontualidade e atratividade dos serviços de transporte coletivo
- Maior satisfação dos usuários
- Maior eficiência operacional dos serviços públicos de transporte
- Aumento da velocidade comercial do transporte público
- Equalização tarifária intermunicipal
- Criação de novas centralidades descongestionando o trânsito
- Diminuição do tráfego de veículos individuais
- Melhoria da acessibilidade intramunicipal e intermunicipal
- Melhoria da acessibilidade ao transporte coletivo
- Redução de custos e tarifa de transporte
- Redução do tempo de deslocamento e distâncias



PLAMUS

PLANO DE MOBILIDADE
URBANA SUSTENTÁVEL
DA GRANDE FLORIANÓPOLIS

**SEMINÁRIOS: representantes sociedade civil de Florianópolis e
corpo técnico municipal**

**EXPOSIÇÃO DOS RESULTADOS DAS OFICINAS REALIZADAS
EM MAIO DE 2014 COM ESTE PÚBLICO-ALVO**

4 de Dezembro de 2014